



VERRUGAS VULGARES

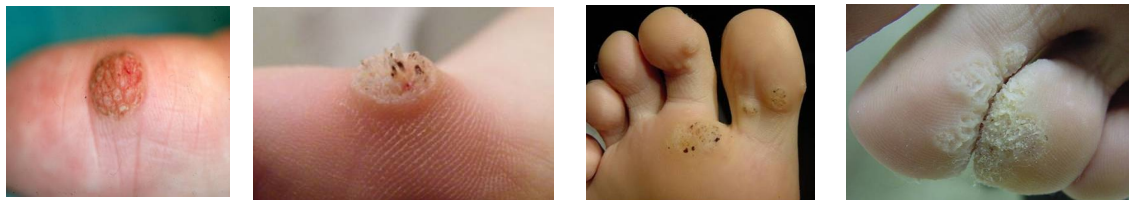
Grupo Português de Dermatologia Pediátrica
Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV)

O que são?

As verrugas víricas, vulgarmente conhecidas por “cravos”, são lesões causadas por uma família de vírus (papilomavirus humano). Atingem 7 a 10% da população geral, sendo as crianças em idade pré-escolar e os jovens adultos os mais frequentemente afectados. O contágio ocorre em pequenos grupos (casas) ou grandes (ginásios, piscinas), sendo favorecido pelos pequenos traumatismos.

Como se manifestam?

Podem ter diferentes apresentações clínicas – verrugas vulgares, mais frequentes nas mãos, joelhos; plantares, por vezes dolorosas e incapacitantes; planas, mais frequentes na face e dorso das mãos.



As verrugas vulgares manifestam-se geralmente por pápulas firmes, redondas e achatadas, cor da pele normal, por vezes com pontos castanho-avermelhados, em número variável.

O que fazer?

Apesar da cura espontânea ser possível, a sua contagiosidade aconselha o tratamento precoce; a dor e o desconforto que induzem em certas localizações exigem medidas terapêuticas adequadas ao tipo clínico e à localização.

Para as verrugas vulgares constituem alternativa terapêutica a aplicação de tratamentos tópicos – disponíveis no mercado vários fármacos, em diferentes formas de apresentação, que muitas vezes exigem aplicações prolongadas, e o tratamento cirúrgico- curetagem, crioterapia, electrocirurgia e laserterapia. A excisão está contraindicada pelo risco de disseminação e de recorrência com formação de cicatrizes dolorosas.